

Notas Biográficas

Tenente-General Domingos Raúl “Falur Rate Laek”



Nome: Domingos Raúl “Falur Rate Laek”

Data de Nascimento: 9 de Julho de 1955

Local de Nascimento: Samaliu, sub-distrito de Ossu, distrito de Viqueque Timor Leste

Posto/Função: Tenente-General, Chefe do Estado-Maior General das FALINTIL-FDTL

O Tenente-General Domingos Raúl “Falur Rate Laek”, nasceu na aldeia de Samaliu, subdistrito de Ossu, distrito de Viqueque, em 9 de Julho de 1955. Descendente de família humilde, de agricultores e camponeses é o quarto filho de doze irmãos.

Iniciou a escola primária em 1964 e terminou os seus estudos primários em 1968, em Loi-Huno, Ossu.

Em 1973, frequentou o curso intensivo de Monitor Escolar.

No momento da invasão de Timor-Leste pela Indonésia, a 7 de Dezembro de 1975, Falur Rate Laek, então com 20 anos de idade, participava já no apoio logístico às FALINTIL, a organização armada criada em Agosto de 1975 e que era o braço armado da FRETILN e ao mesmo tempo, organizava a população para a resistência, baseada em Ossu.

Entre Janeiro de 1976 e Setembro de 1977, Falur Rate Laek assume o cargo de Assistente Político da Região de Ravinas e zona costeira Leste.

Em Setembro de 1977, é transferido para o Sector Centro-Leste, onde desempenha as funções de Comandante de Companhia das Forças de Auto-Defesa, até meados de 1978.

Em finais de 1977, é iniciada a Operação de Cerco e Aniquilamento pelas forças da Indonésia, que viria a dizimar as forças da Resistência. No decorrer de 1978, foram destruídas pelas tropas indonésias 80% das forças de Resistência e as suas Bases de Apoio.

Em meados de 1978, Falur Rate Laek assume as funções de comandante de Pelotão das Falintil, ainda no Sector Centro-Leste. As inúmeras dificuldades então sentidas e a queda da última Base de Apoio em Matebian, levam a que no segundo semestre de 1979, Falur Rate Laek se entregue aos militares indonésios, com a intenção de proteger alguns dos seus homens e poder vir a contribuir de outra forma para ajudar as forças de Resistência que ainda sobreviviam.

De 1980 até Agosto de 1983, Falur Rate Laek assume as funções de Comandante da 2ª Companhia das MIPLIN (Milícias Populares de Libertação Nacional, organização enquadrado pela estrutura Clandestina da Resistência), que ajudava de diversos modos os guerrilheiros na montanha, especialmente com informações e apoio logístico.

Após o levantamento militar em Kraras, entre Agosto de 1983 a 1 de Abril de 1984, Falur Rate Laek assume as funções de 2º Comandante da 3ª Companhia das FALINTIL, nas regiões costeiras do Sector Centro-Leste.

Durante o ano seguinte, Falur Rate Laek é o 1º Comandante da Companhia A da 4ª Unidade das FALINTIL a operar na mesma zona.

De Abril de 1985 a 1989, Falur Rate Laek assume as funções de Comissário Político de toda a região de Viqueque a Same e, após a decisão de despartidarizar as FALINTIL, é nomeado Secretário da Região 2 (Baucau e Viqueque).

Em 1997, Falur Rate Laek assume as funções de Comandante e Secretário da Região 3 (Viqueque, Manatuto, Aileu e Same) que mantém até 1999.

Em Julho de 1999, as FALINTIL foram confinadas unilateralmente a 4 acantonamentos e Falur Rate Laek permanece no Acantonamento/Quartel-General, em Waimori.

A 30 de Agosto de 1999, em referendo organizado pelas Nações Unidas, o Povo de Timor-Leste votou esmagadoramente pela independência.

Após a realização do referendo popular seguiu-se um período de violência intensa que foi finalmente travada pela intervenção da Força Internacional INTERFET, sancionada pela Organização das Nações Unidas. Este período testou decisivamente o grau de disciplina das FALINTIL uma vez que foram forçadas a permanecer acantonadas enquanto a população suplicava a sua protecção contra as investidas devastadoras e mortíferas das forças indonésias e pro-indonésias.

Em Novembro de 1999, Falur Rate Laek é nomeado pelo CNRT, em coordenação com a Administração Transitória, Oficial de Ligação das FALINTIL com a INTERFET para a região da fronteira Norte.

Em 1999-2000 foi nomeado para integrar as delegações sobre a reconciliação com as ABRI-TNI e com os integracionistas, que se realizaram dentro e fora do país, uma missão patrocinada pela

Organização das Nações Unidas (ONU).

Do final do primeiro trimestre de 2000 até à realização das eleições em 2001, Falur Rate Laek é nomeado Oficial de Ligação das FALINTIL com a PKF (Peace-Keeping Force das Nações Unidas) no Comando do Sector Central.

Posteriormente, em Julho de 2001, inicia o primeiro curso de formação de Oficiais e Sargentos das FDTL, em Aileu, e assume as funções de Comandante do 1º Batalhão até finais de 2007.

Frequentou ainda o curso de Oficial Disciplinar, no Centro de Instrução Nicolau Lobato, em Metinaro.

De Janeiro de 2008 até 2009, Falur Rate Laek, exerce as funções de Comandante do Centro de Instrução Nicolau Lobato, em Metinaro.

A 14 de Janeiro de 2009, Falur Rate Laek é promovido a Coronel das F-FDTL.

De Agosto de 2010 a Agosto de 2011, Falur Rate Laek assume interinamente as funções de Chefe do Estado-Maior das F-FDTL função para que vem a ser nomeado desde Setembro de 2011.

A 20 de Agosto de 2011, em Cerimónia de Homenagem Nacional de Agradecimento e Reconhecimento dos ex-combatentes da luta de libertação, Falur Rate Laek é oficialmente desmobilizado das FALINTIL e condecorado juntamente com outros 235 ex-combatentes.

Foi promovido ao posto de Brigadeiro-General em 07 de Junho de 2018.

Desempenha desde 02 de Outubro de 2018 as funções de Vice-Chefe do Estado-Maior General das F-FDTL

Foi promovido ao posto de Major-General em 26 de Fevereiro de 2021

Foi promovido ao posto de Tenente-General em 28 de Janeiro de 2022.

Foi nomeado Chefe do Estado-Maior General das FALINTIL-FDTL em 28 de Janeiro de 2022.

Cursos e estágios

Estágio de Comando Operacional e de Forças, escalão Grande Unidade, em Portugal.

Curso de Oficial de Justiça, em Metinaro, CICNL.

Curso de Formação de Oficiais e Sargentos das F-FDTL, em Aileu, 2000

Louvores

Louvor da PKF (Peace Keeping Force), pelos serviços desempenhados em 2000.

Em 7 de Dezembro 2006, Falur Rate Laek é condecorado pelo Presidente da RDTL com a Ordem da Guerrilha.

Louvor do Presidente da República, Kai Rala Xanana Gusmão, por serviços prestados no âmbito da Comissão de Registo de Dados dos Antigos Combatentes, em 2003.

Louvor do CEMG das F-FDTL em Janeiro de 2022, pela acção realizada durante o desempenho das suas funções como Chefe do Estado-Maior e Vice-chefe do Estado-Maior General das FALINTIL F-FDTL

Condecorações

Ordem da Guerrilha, dos combatentes de Libertação Nacional.

Medalha de Mérito de Timor-Leste, concedida pelo Presidente da República de Timor-Leste, Taur Matan Ruak, pelos serviços prestados e relevância da sua actuação no processo de formação, desenvolvimento e consolidação das F-FDTL.

Medalha Halibur, atribuída pelo Presidente da RDTL, por serviços prestados durante a Operação Halibur, operação conjunta das F-FDTL com a PNTL que visava o restabelecimento da segurança e ordem no país na sequência da crise política de 2006, em 2007.

Medalha da Cruz de S.Jorge de 1ª Classe, atribuída pelo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Portugal, pela acção importante e relevante no reforço da cooperação entre as Forças Armadas de Timor-Leste e de Portugal.

Medalha D.Afonso Henriques, 1ª Classe, Patrono do Exército, atribuída pelo Chefe do Estado-Maior do Exército de Portugal, pela importância da acção desempenhada por Falur Rate Laek nas acções de Cooperação Técnica Militar e no reforço dos laços de amizade e cooperação entre as F-FDTL e o Exército de Portugal.

Outras competências e actividades relevantes

O Tenente-General Domingos Raúl “Falur Rate Laek” fala fluentemente vários dialectos de Timor-Leste e as duas línguas oficiais, Tétum e Português e fala Malaio-Indonésio.

Tem participado em seminários e palestras a convite de organizações no âmbito da Defesa, Cidadania, Educação Cívica e património Histórico.

Tem publicado um Livro “O Voo do Pombo”, lançado em 2018.

O Tenente-General Domingos Raúl “Falur Rate Laek” é casado com Rosa Maria Quintão desde 1982. Tem três filhas, Maria Assunção, Mimízia e Hilária e um filho, José António.

Díli, 03 de Fevereiro de 2022

Domingos Raúl “Falur Rate Laek”

Tenente-General